MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa registrou alta de 1,36% no fechamento de ontem (102.020 pontos), puxado pelas ações de bancos e por Petrobras, com giro financeiro de R$ 28,3 bilhões (R$ 25,6 bilhões no à vista). Com a proximidade da divulgação dos resultados do 3T20, o mercado começou a precificar os papéis vistos como descontados. As altas das bolsas de NY também foram motivação para nosso mercado. Mesmo diante de um noticiário, políticos e econômico, negativo, a B3 vem surpreendendo em outubro. Hoje a agenda econômica vem carregada de indicadores com: projeção de índices de preços para outubro na zona do euro e nos EUA. No Brasil sais o IPCA-15, IPC-S, investimento estrangeiro em setembro e a pesquisa econômica Bloomberg de outubro. Nos EUA, a chance de aprovação de um pacote de estímulo antes da eleição presidencial está ficando mais distante. A discussão não tem avançado e existe resistência dos dois lados (democratas x republicanos) no Senado. Vale lembrar que na reta final da corrida presidencial nenhum partido quer dar crédito para seu oponente. Mesmo diante deste impasse, os mercados têm se comportado positivamente. As bolsas internacionais operam em alta firme nesta manhã na Europa, com a divulgação de resultados corporativos crescentes. O último debate entre Trump e Biden antes da eleição não agregou novidades, ficando em cima das mesmas discussões já conhecidas.

Câmbio

A moeda americana cedeu de R$ 5,6060 para R$ 5,5927 no fechamento de ontem (- 0,24%). O mercado acreditava num avanço para a anúncio de acordo para o tão discutido pacote fiscal nos EUA, que pelo noticiário desta manhã, parece que vai se arrastar para novembro.

Juros

Os juros futuros voltaram a subir ontem, em dia de leilão de Letras do Tesouro Nacional (LTN), e uma oferta de NTN-F oito vezes maior do que na operação anterior, vendida integralmente. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 subiu de 3,255% para 3,27%, e para jan/27 encerrou com taxa de 7,37%, de 7,284%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

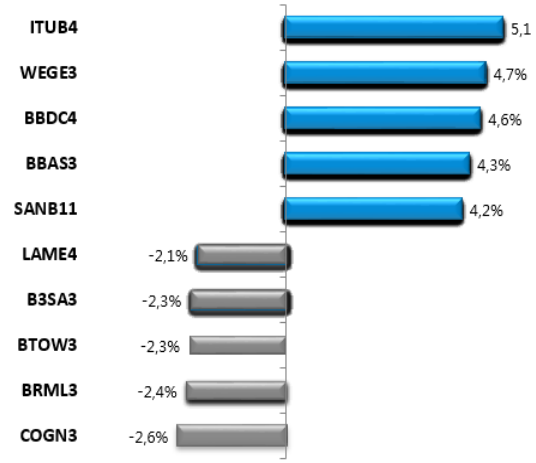
	20/10/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	93,9	(85.106,5)
Ofertas Públicas e Follow on		18.857,0
Saldo		**(66.249,5)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

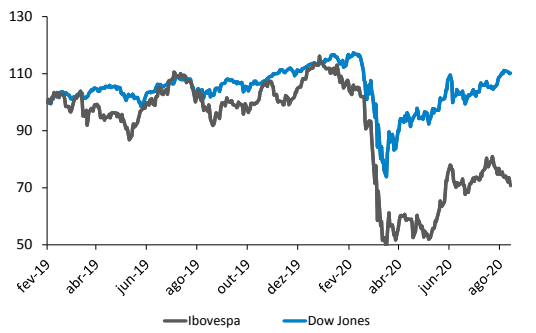
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	101.918	1,36	7,7	(11,9)
Ibovespa Fut.	102.380	1,67	8,2	(11,6)
Nasdaq	11.506	0,19	3,0	28,2
DJIA	28.364	0,54	2,1	(0,6)
S&P 500	3.453	0,52	2,7	6,9
MSCI	2.421	0,13	2,3	2,7
Tóquio	23.474	0,00	1,2	(0,8)
Xangai	3.313	(0,24)	2,9	8,6
Frankfurt	12.543	(0,12)	(1,7)	(5,3)
Londres	5.786	0,16	(1,4)	(23,3)
Mexico	38.652	(0,04)	3,2	(11,2)
India	40.558	(0,37)	6,5	(1,7)
Rússia	1.155	1,03	(2,0)	(25,4)
Dólar - vista	R$ 5,59	(0,24)	(0,3)	39,0
Dólar/Euro	$1,18	(0,36)	0,8	5,4
Euro	R$ 6,61	(0,57)	0,5	46,5
Ouro	$1.904,11	(1,05)	1,0	25,5

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banco ABC Brasil (ABCB4) – Conselho aprova o aumento de capital para R$ 2,594 bilhões, representado por 220.890.867 ações ON e PN

O Conselho de Administração homologou o aumento do capital social do banco, dentro do limite do capital autorizado, de R$ 2.565.891.163,97, representado por 218.359.057 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias e 108.862.62 ações preferenciais, para R$ 2.594.681.194,12, representado por 220.890.867 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 110.795.134 ações ordinárias e 110.095.733 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

- Os Conselheiros verificaram a subscrição e integralização no valor total da emissão privada, R$ 28.790.030,15, representando o total de 2.531.810 novas ações, sendo 1.298.702 novas ações ordinárias (ON) e 1.233.108 novas ações preferenciais (PN).
- Após a homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, as ações emitidas serão creditadas aos subscritores em até 4 (quatro) dias úteis.
- Após a homologação pelo Banco Central do Brasil, o aumento de capital ora deliberado será ratificado na próxima assembleia geral extraordinária de acionistas a ser realizada no futuro, mediante alteração do artigo 7º do estatuto social da Companhia, que deverá contemplar o novo capital social.

Nesta quinta-feira (22/10) a ação ABCB4 fechou cotada a R$ 13,34/ação (valor de mercado de R$ 2,9 bilhões). Temos recomendação de COMPRA para o Banco ABC Brasil com Preço Justo de R$ 19,00/ação.

Equatorial Energia (EQTL3) – Total de energia vendida no 3T20 cresceu 4,3% em relação ao 3T19

Equatorial Energia divulgou seu desempenho operacional do terceiro trimestre de 2020. O total de energia vendida entre julho e setembro cresceu 4,3% em relação ao mesmo período de 2019. O número de consumidores consolidado cresceu 1,9% no 3T20 para 7.790.293.

- O maior avanço se deu entre os consumidores livres, de 17,3% no terceiro trimestre. Entre os clientes cativos, houve aumento de 2,5% no trimestre. Nas classes dentro do mercado cativo, os clientes residenciais tiveram alta de 9% no consumo entre julho e setembro, e os comerciais registraram queda de 9%, enquanto entre os industriais, o recuo foi de 7,8%.
- Na separação por distribuidoras, o maior avanço no trimestre foi na Equatorial Pará, de 6,7%. Em número de consumidores, houve aumento de 1,9% no Estado.

- No que diz respeito às perdas de energia, a Equatorial Maranhão passou de 17,8% para 18,3% em um ano. No Piauí foi apurada queda de 27,5% para 22,5% nas perdas, ante o limite regulatório de 20,3%.

- No Pará, as perdas saíram de 30,3% para 29,9%, em um ano, ante o limite de 27,6%. Em Alagoas, o indicador saiu de 31% para 23,8%, ante o limite de 20,8%.

Ao preço de R$ 20,85/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 21,1 bilhões, a ação EQTL3 registra queda de 7,3% este ano. O preço justo de R$ 24,50/ação aponta para um potencial de alta de 17,5%.

Siderurgia - Produção e vendas no mercado interno cresceram forte em setembro

A produção brasileira de aço bruto em setembro foi de 2,6 milhões de toneladas, 7,5% maior que no mesmo mês de 2019, conforme os dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABr). Nos primeiros nove meses do ano, o volume produzido atingiu 22,3 milhões de toneladas, 9,7% abaixo deste período do ano passado.

Estes dados são positivos, indicando que as empresas do setor terão bons resultados no 3T20, como já foi visto nos números da CSN no período. A Gerdau vai divulgar seus resultados do 3T20 em 28/outubro e a Usiminas no dia seguinte. As duas divulgações vão ocorrer antes do início do pregão.

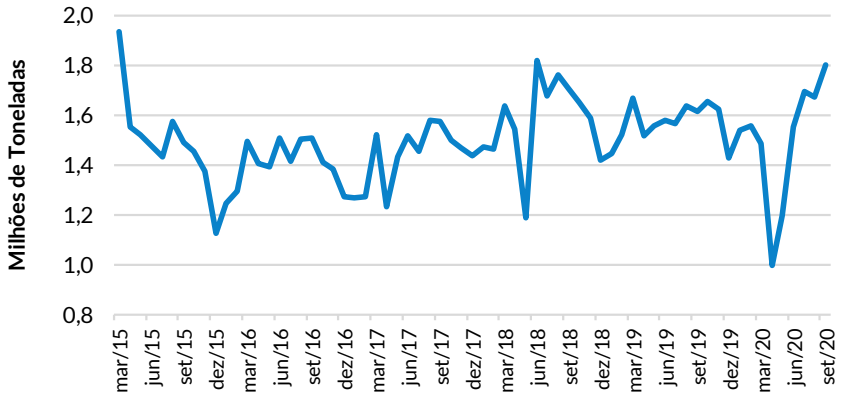
Produção Brasileira de Aço

mil toneladas	Set/20	Set/19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Aço Bruto	2.574	2.394	7,5%	22.347	24.760	-9,7%
Planos	1.063	1.167	-8,9%	8.743	10.230	-14,5%
Longos	855	803	6,5%	6.719	7.113	-5,5%
Semiacabados	456	670	-31,9%	5.858	6.540	-10,4%

Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)

Em setembro/20, as vendas de aço no mercado interno aumentaram 11,8% para 1,8 milhão de toneladas. O desempenho dos laminados foi muito bom, com incrementos de 12,5% nos volumes vendidos de aços planos e 10,8%. A venda de semiacabados também cresceu muito (13,4%) puxada pelo desempenho dos lingotes, blocos e tarugos, cujas vendas subiram 39,0%. Em nove meses, as vendas no mercado interno ainda mostram um número negativo (4,2%), com destaque para a queda nos volumes de aços planos (8,4%). Interessante notar que mesmo em um ano difícil, as vendas de aços longos no Brasil subiram 1,4% no acumulado até setembro.

Figura 1: Vendas Totais de Aço no Mercado Interno



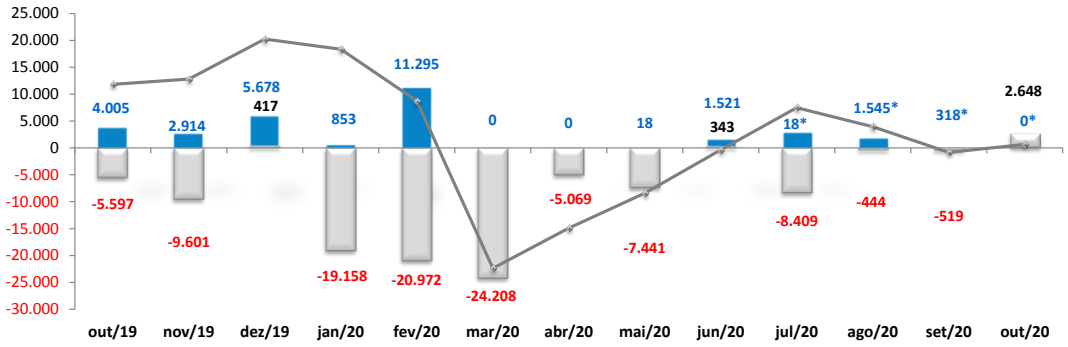
Fonte: IABr

As exportações brasileiras de aço em setembro tiveram outro mês com fraco desempenho, com o volume total caindo 38,9%, principalmente com a redução de 48,4% de aços longos.

O volume de aço importado em setembro caiu 22,9% para apenas 142 mil toneladas, o que é uma boa notícia para a siderurgia brasileira. No acumulado do ano, o total das importações teve uma queda de 22,9%, somando 1,5 milhão de toneladas.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)

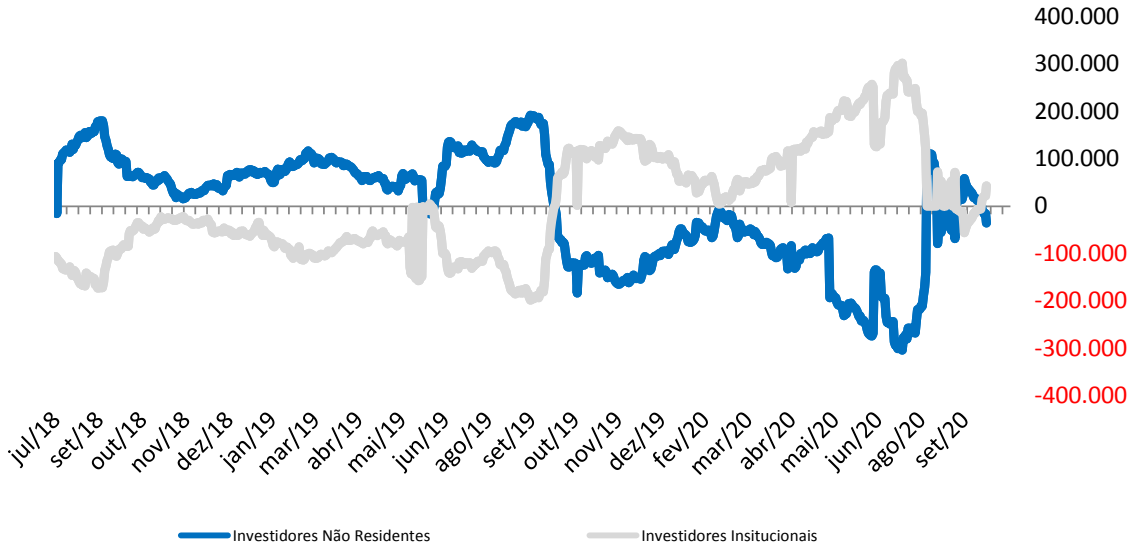


Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 20/10/20
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	20/10/20	Mês	Ano
Saldo	93,9	2.647,8	(85.106,5)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.735	329.953
Venda	188.177	314.465
Líquido	-15.442	15.488

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.